

Sábado, 19 de Setembro de 2026

Operação Terra Prometida: Polícia prende seis envolvidos em fraude imobiliária de R\$ 3 milhões em Mato Grosso

Ação coordenada cumpre mandados em três municípios e apreende veículos e eletrônicos de suspeitos

A Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso, através de sua unidade regional em Rondonópolis, executou na quinta-feira (17) um total de 12 ordens judiciais contra investigados participantes de esquema fraudulento no mercado imobiliário. A operação, denominada Terra Prometida, foi coordenada pela Polícia Civil de Goiás e contou com apoio das autoridades mato-grossenses.

Os trabalhos foram concentrados nos municípios de Rondonópolis, Guiratinga e Alto Garças, onde foram cumpridos seis das sete prisões preventivas decretadas pela Justiça, além de seis mandados de busca e apreensão. Um dos sete investigados, com 61 anos de idade, não compareceu e permanece em situação de fuga.

Entre os detidos constam três homens aged 54, 59 e 34 anos, capturados em Rondonópolis; uma mulher de 45 anos e um homem de 54 anos apreendidos em Guiratinga; e um indivíduo de 31 anos localizado em Alto Garças. No decorrer das operações, autoridades recuperaram três automóveis, smartphones e diversos materiais relacionados às investigações.

As apurações indicam que os acusados realizaram transação envolvendo propriedade que não era de sua posse, gerando perdas que ultrapassam R\$ 3 milhões para uma vítima localizada em Mineiros, no estado de Goiás.

A Polícia Civil solicitou formalmente ao Judiciário a decretação de prisão preventiva dos suspeitos, execução das buscas domiciliares e congelamento patrimonial, solicitações que foram acatadas completamente. O Poder Judiciário também determinou o bloqueio de mais de R\$ 3 milhões em recursos financeiros ligados aos investigados.

As investigações continuam em andamento com possibilidade de novas medidas investigativas. Após conclusão dos trabalhos e análise pormenorizada do material apreendido, o processo será remetido ao Judiciário conforme prazos estabelecidos legalmente.